



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**NÚCLEO:** PINTURA

**PROFESSOR:** MILTON MACHADO

**CURSO:** TEORIA E PRÁTICA DA PINTURA, DO DESENHO, DA COLAGEM, DO OBJETO, DA ESCULTURA, DA ARTE, DO ARTISTA

**HORÁRIO:** 19:30 às 22:30 horas - 2as. e 4as.

**DURAÇÃO:** \_\_\_\_\_

**EMENTA:**

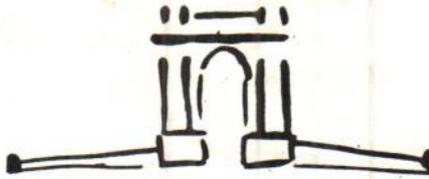
OBJETIVO:

Plano Prático: exercícios práticos e permanentes de desenho, pintura, colagem objeto, escultura, propostos às vezes para toda a turma às vezes para um estudante ou grupo de estudantes, dependendo de seus interesses, dificuldades e processos pessoais de trabalho.

Plano Teórico: discussão geral das questões mais abrangentes e comuns à arte como matéria e produção de conhecimento; discussões particularizadas de questões mais específicas, em parte propostas e induzidas pelo professor, em parte decorrentes do desenvolvimento natural do próprio curso; discussões de questões aparentemente exteriores ao âmbito da arte, mas determinantes, enquanto contextos de inserção desse tipo particular de produção.

Exemplos de questões gerais:

1. a contemporaneidade do trabalho artístico: o que significaria ser um artista contemporâneo? ou antes: o que significaria ser um artista? ou antes: o que significaria ser contemporâneo? ou antes: o que significaria?
2. o que diferenciaria um objeto artístico de um objeto não artístico? o que determinaria que este objeto é arte e aquele não é?
3. por que devo acreditar que, por exemplo, um mictório (Marcel Duchamp), ou uma acumulação de tijolos (Carl Andre) são boas obras



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

de arte? Acumular meus próprios tijolos bastaria para que me considerassem um bom artista? Ou meus próprios pinicos?

Exemplos de questões mais específicas:

1. Você diz que a área do canto esquerdo superior do meu desenho/pin\_tura/colagem/objeto/escultura não está "bem resolvida".  
Por que?
2. Você diz que eu deveria observar o trabalho do Willem de Pollock por ser uma referência importante para meu trabalho.  
Por que?  
Não bastariam minha sensibilidade e emoções como referências?

Exemplos de questões aparentemente exteriores:

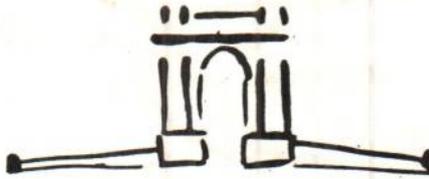
1. Não pãro nos sinais vermelhos porque não sou otãrio.  
Mas se sou tão esperto e transgressor, por que avanço os sinais verdes?

PÚBLICO ALVO:

Estudantes interessados em relativizar, ampliar e aprofundar os limites e o alcance de seus processos pessoais de trabalho.

Artistas cujos processos já estão numa fase além da iniciação serão privilegiados com o acompanhamento regular de seu trabalho.

/mig.-



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

de arte? Acumular meus próprios tijolos bastaria para que me considerassem um bom artista? Ou meus próprios pinicos?

Exemplos de questões mais específicas:

1. Você diz que a área do canto esquerdo superior do meu desenho/pin\_tura/colagem/objeto/escultura não está "bem resolvida".  
Por que?
2. Você diz que eu deveria observar o trabalho do Willem de Pollock por ser uma referência importante para meu trabalho.  
Por que?  
Não bastariam minha sensibilidade e emoções como referências?

Exemplos de questões aparentemente exteriores:

1. Não pãro nos sinais vermelhos porque não sou otãrio.  
Mas se sou tão esperto e transgressor, por que avanço os sinais verdes?

PÚBLICO ALVO:

Estudantes interessados em relativizar, ampliar e aprofundar os limites e o alcance de seus processos pessoais de trabalho.

Artistas cujos processos já estão numa fase além da iniciação serão privilegiados com o acompanhamento regular de seu trabalho.

/mig.-